Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – dezembro 2025

23 de Janeiro, 2026

A produção de laranja foi de boa qualidade, sem danos relevantes nos frutos provocados por pragas ou doenças, embora os frutos colhidos apresentaram um teor de açúcar ligeiramente inferior ao habitual.

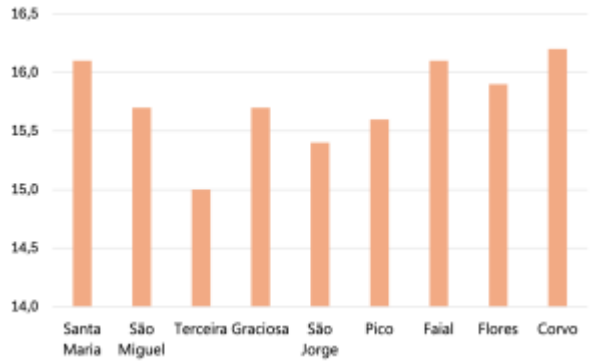
A temperatura média do ar ocorrida durante o mês de dezembro situou-se dentro dos valores normais para a época. A precipitação foi elevada em todas as ilhas, sobretudo nas Flores, Pico e Terceira, registando-se uma menor intensidade em São Miguel. Nas Flores registou-se o maior número de dias com precipitação, enquanto o máximo de precipitação num só dia ocorreu na ilha Terceira.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

	Temperatura Mensal			Quantidade de Precipitação		
Ilha	Média (ºC)	Máx. (ºC) / Dia	Min. (ºC) / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. (mm) / Dia	Total (mm)
Santa Maria	16,1	21,3 / 08	10,5 / 19	11	45,6 / 28	134,1
São Miguel	15,7	21,4 / 08	8,6 / 19	10	32,4 / 28	89,2
Terceira	15,0	19,5 / 08	9,3 / 27	13	89,5 / 28	215,6
Graciosa	15,7	20,6 / 11	10,0 / 12	12	40,1 / 18	173,7
São Jorge	15,4	20,7 / 10	9,6 / 19	14	38,8 / 28	132,8
Pico	15,6	20,1 / 06	8,5 / 12	17	69,7 / 28	224,2
Faial	16,1	20,8 / 04	10,6 / 08 e 12	14	28,7 / 28	151,4
Flores	15,9	22,2 / 10	9,0 / 12	23	45,1 / 28	278,7
Corvo	16,2	20,7 / 10	10,7 / 08	15	22,8 / 08	123,1

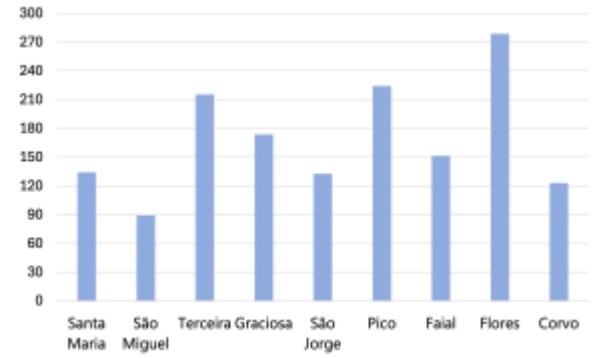
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (ºC)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar variou entre 15,0 ºC, na ilha Terceira, e 16,2 ºC, na ilha do Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 8,5 ºC, na ilha do Pico, e a máxima mais elevada foi 22,2 ºC, na ilha das Flores.

Quanto à precipitação, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha das Flores (278,7 mm) e o valor mais baixo na ilha de São Miguel (89,2 mm).

Apesar dos valores elevados de precipitação e da ocorrência de ventos, por vezes fortes, as condições climáticas verificadas durante o mês de dezembro não causaram prejuízos significativos nas poucas culturas desta época do ano.

A chuva foi benéfica para o desenvolvimento das pastagens situadas em zonas de baixa e média altitudes, não se registando situações relevantes ao nível da compactação do solo. Nas zonas mais altas, o encharcamento e consequente pisoteio das pastagens causou alguns danos, mas sem prejuízos

muito significativos.

Na maioria das ilhas, a cultura do inhame encontra-se com bom aspeto vegetativo e, caso não venha a ocorrer vento que danifique as folhas, espera-se uma colheita muito próxima à do ano passado e dentro do normal, apesar de nas ilhas Santa Maria e Flores esta cultura apresentar uma folhagem menos vigorosa.

Quadro 2 – Estado das culturas no mês de referência

	Inhame	
Ilha	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	85	100
São Miguel	100	100
Terceira	100	100
Graciosa	100	100
São Jorge	100	100
Pico	100	100
Faial	100	100
Flores	90	100
Corvo	-	-

Numa primeira estimativa, a produção de laranja foi de boa qualidade, não se verificando danos significativos nos frutos causados por pragas ou doenças. No entanto, os frutos apresentam um teor de açúcar ligeiramente inferior ao habitual. Quanto à quantidade, obteve-se uma produção semelhante à do ano anterior e dentro dos parâmetros considerados normais, embora com índices ligeiramente inferiores nas ilhas Santa Maria e Pico.

Confirma-se, com uma segunda estimativa, a baixa produção de castanha na ilha Terceira, onde sobretudo a qualidade foi muito afetada por pragas e doenças. Nas restantes ilhas, a produção situou-se próximo do normal, embora ligeiramente inferior nas ilhas Graciosa e Pico.

Quadro 3 – Colheitas no mês de referência

	Laranja'		Castanha''	
Ilha	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior	Índice 100 – Prod. consid. normal	Índice 100 – Prod. global do ano anterior
Santa Maria	95	100	-	-
São Miguel	100	100	100	100
Terceira	100	100	80	80
Graciosa	100	100	95	95
São Jorge	100	100	100	100
Pico	95	100	90	100
Faial	100	100	100	100
Flores	100	100	-	-
Corvo	-	-	-	-

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano nterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção

inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

Sinais convencionais

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

‘ – 1.ª Estimativa

‘’ – 2.ª Estimativa